



A ADMINISTRAÇÃO DO FUTURO

É certo que a Administração do amanhã deverá ser muito diferente daquilo que temos hoje, não só pelos avanços tecnológicos que crescem exponencialmente a cada momento, trazendo consequências disruptivas, como também pelo incrível desenvolvimento das organizações como “comunidades humanas complexas” e pelas mudanças sociais e culturais que nelas ocorrem.

Tudo isso junto traz profundas mudanças na forma e conteúdo da moderna Administração. Traz-nos um imperativo e um desafio simultaneamente: temos que nos preparar adequadamente para enfrentar esse futuro que está chegando cada vez mais depressa e de maneira mais rápida e mais mutável, mais complexo e mais desafiador.

Na verdade, a Administração se envolve com uma incrível multiplicidade de fatores internos e externos às organizações, realidades, tendências, paradigmas, fenômenos, muitos dos quais estão além de nossa alçada e controle; ou mesmo de nosso imaginário e compreensão.

E mais, ela se envolve com um mundo globalizado dos negócios e de mercados onde proliferam fatores tecnológicos, econômicos, sociais, ecológicos e demográficos que se juntam ou se dispersam, interpenetram ou colidem, sintonizam ou antagonizam produzindo momentos de forças que conduzem a situações dinâmicas altamente complexas, inesperadas, ambíguas, imprecisas, rápidas, momentâneas e passageiras.

É preciso, pois, preparar adequadamente as nossas organizações para o que virá no futuro, bem como preparar as novas gerações de Administradores em nossas universidades, de modo a evitar que sejam preparados para o passado, considerando que quando se formarem o mundo dos negócios já terá mudado e os desafios e exigências que encontrarão serão completamente diferentes daquilo que existe hoje.

Some-se, a isso, que tal preparação está impondo uma contínua monitoração e diagnóstico ambiental para a adoção de decisões e ações estratégicas, táticas e operacionais, além de um intenso foco nas tendências, a fim de preparar as nossas organizações para os novos paradigmas e realidades que virão. É que as mudanças chegam logo, são rápidas, impetuosas e desafiadoras.

É essa análise constante e permanente que deve fazer parte e da estratégia de sustentabilidade e competitividade de cada organização.

Preparar, por essa via, a organização do futuro para produzir alta qualidade de produtos competitivos para satisfazer consumidores sem destruir o planeta ou degradar a vida humana. Isso exigirá um radical conjunto de iniciativas de desenvolvimento organizacional capazes de combater as formas destrutivas do

.....

autoritarismo e da gestão paternalista e mover a organização para uma nova “democracia organizacional”.

De outra parte, não é apenas a excelência operacional, os avanços da tecnologia ou os modelos de negócios, mas a inovação na Administração – os novos meios de mobilizar talentos, alencar recursos e formular estratégias para alcançar objetivos. Através da história, a inovação na Administração habilitou as empresas a introduzir novos desempenhos e construir vantagens competitivas duradouras.

Agora, mais do que nunca, as organizações necessitam de inovações na Administração. Buscar algo que altere substancialmente a maneira como o trabalho da Administração é feito, ou o que modifica significativamente as formas organizacionais.

Atrás vem a inovação estratégica, a inovação nos produtos/serviços e, na base do negócio, a inovação operacional. Por que? O paradigma da Administração no século passado – centrado no controle e na eficiência – decaiu em um novo mundo onde a adaptabilidade e a criatividade impulsionam o sucesso dos negócios.

Para enfrentar o futuro, as organizações precisam reinventar a Administração.

Pensar sobre como reinventar a Administração da forma como a conhecemos hoje é repensar os temas fundamentais que acerbam como o capitalismo, a vida organizacional e o significado do trabalho.

E quais são, afinal, as novas ondas de mudanças que sobrevirão sobre a Administração? Ela precisa de muito fôlego e talento para sair-se bem no enorme desafio que o futuro lhe apresentará a cada dia que passa. Provavelmente, será necessária uma e diferente configuração dotada de aspectos intangíveis, como novas habilidades e competências para lidar com modelos e sistemas mergulhados em incríveis mudanças e transformações.

Basta ver algumas ondas de mudança para se ter uma pequena ideia de imensidão de mudanças e transformações que estão por vir nas organizações; e também na Administração como um fenômeno essencialmente organizacional.

1. Mudanças no mundo do trabalho

Estudos mostram que cerca de 50% dos empregos que existem hoje estão sujeitos a diferentes estágios de automação ou robotização. A TI está transformando celeremente o mundo do trabalho e o chão das fábricas e escritórios. Automação e robotização de um lado e trabalho móvel em qualquer tempo e lugar. Muitos dos empregos de hoje desaparecerão e outros se tornarão completamente diferentes, além de uma incrível variedade de tarefas executadas nas organizações.

.....



2. Transformação digital

A revolução digital está chegando às nossas organizações. Não há como fugir dela.

É preciso entender profundamente o que os dados dizem e transformar os insights que eles produzem em oportunidades e estratégias. Para tanto precisamos de TI e de explorar melhor o big data. Essa oportunidade ocorre devido à explosão dos dados digitais e o surgimento de ferramentas de análise e computação na nuvem. A expansão da digitalização permite que quantidade massiva de dados de fornecedores, parceiros, clientes e colaboradores sejam rapidamente disponíveis em tempo real enquanto todos eles estejam compartilhando informações a todo momento.

As estratégias digitais eficazes priorizam um punhado de intervenções nas quais o negócio pode explorar oportunidades significativas e reduzir sua exposição em mercados aonde o valor está em declínio, criando um modelo de negócio digitalmente habilitado.

3. Cultura de inovação

Por que a inovação é tão necessária? Porque com tantas mudanças e transformações ao nosso redor, tudo o que fazemos hoje pode se tornar rapidamente obsoleto no amanhã. Ao invés de termos ações reativas e atrasadas precisamos de ações proativas e antecipatórias pela frente. Esse é o papel da inovação.

Nessa conformidade, a Administração deve levar adiante uma cultura de inovação através de desafios aos colaboradores, incentivando a imaginação, curiosidade, criatividade, assunção de riscos, mudança de atitudes e comportamentos, pensar diferente, buscar soluções, desenvolver projetos pessoais, oferecer sugestões, participar ativamente com ideias e conteúdos.

Mutatis mutandis, inspirar e desenvolver os construtores do amanhã através de seus produtos, e os seus valores básicos estando nessa sintonia: criatividade, divertimento, imaginação, aprendizagem, qualidade, preleção.

Essa cultura provoca inspiração e ativa uma participação ativa e criativa de todos na empresa.

Posto isso, o CFA, em linha com os propósitos mencionados, vale-se de eventos permanentes como Fórum Internacional de Administração (FIA) e o Encontro Brasileiro de Administração (ENBRA), e mais as Comissões Especiais associadas ao tema, distribuídas nos Conselhos Regionais de Administração, para manter vivo o debate e a construção de soluções que permitam antecipar providências, de modo a preparar o

.....



Conselho Federal de Administração

O Sistema CFA/CRA tem como missão promover a Ciência da Administração valorizando as competências profissionais, a sustentabilidade das organizações e o desenvolvimento do país.



Sistema CFA/CRA e as organizações relacionadas ao seu ambiente operacional e outras de interesse afim para a auto-atualização contínua e adaptação dinâmica à velocidade das mudanças induzidas, internas e externamente.

Fonte

- A Quarta Revolução Industrial. Klaus Schwab. 1ª Edição. Edioro. São Paulo.2018
- Para onde vai a Administração. Idalberto Chiavenato. CFA 2017

Adm. **Wagner Siqueira**
Presidente do CFA
CRA/RJ nº 01-02903-7

.....